



Portal do Contribuinte

Automação Fiscal • Certificados • Notas Fiscais

Manual do Sistema e Guia de Uso

Emitir NFS-e em poucos cliques (aba dedicada) • NF-e e NFC-e
Auto-preenchimento por CNPJ • Download de notas • Robô e-CAC • Módulo Fiscal

Documento de apresentação e instruções para o cliente

Versão do sistema 2.1 • Julho de 2026

Sumário

1. O que é o Portal do Contribuinte
2. Primeiros passos
3. Certificados Digitais (A1 e A3)
4. Robô e-CAC
5. Download automático de notas (NF-e e NFS-e)
6. Arquivos — organização e envio
7. Módulo Fiscal — cálculo de impostos
8. Simulador IVA (Reforma Tributária)
9. Emitir NFS-e — aba dedicada (serviços)
10. Emitir NF-e e NFC-e (produtos)
11. Histórico
12. Boas práticas e segurança
13. Perguntas frequentes (FAQ)
14. Suporte

1. O que é o Portal do Contribuinte

O **Portal do Contribuinte** é um sistema desktop de automação fiscal que centraliza, em um só lugar, as tarefas do dia a dia junto ao Fisco. Ele funciona a partir dos **certificados digitais** das empresas e conversa diretamente com os ambientes oficiais (SEFAZ, e-CAC e o ambiente nacional da NFS-e), reduzindo trabalho manual e organizando tudo automaticamente por empresa e por mês.

Principais recursos

- **Emitir NFS-e** (aba própria e simplificada) — nota de serviço em poucos cliques, com dados puxados pelo CNPJ.
- **Emitir NF-e e NFC-e** — notas de produtos e de consumidor, com assinatura digital e envio à SEFAZ.
- **Gestão de certificados digitais A1** (.pfx) e **A3** (token/cartão).
- **Download automático de notas** — busca NF-e e NFS-e e salva XML e PDF organizados.
- **Robô e-CAC** — automação de consultas e rotinas no portal e-CAC.
- **Módulo Fiscal e Simulador IVA** — cálculo de impostos e projeções da Reforma Tributária.

Como o sistema abre

O programa roda localmente: ao abrir, inicia um servidor interno e abre a tela no seu navegador. Todo o processamento fica na sua máquina.

2. Primeiros passos

- 1 Abra o programa **Portal do Contribuinte**. A tela principal abre sozinha no navegador.
- 2 Em **CERTIFICADOS**, cadastre os certificados digitais das empresas (seção 3).
- 3 Em **CONFIGURAÇÕES**, escolha a pasta onde os arquivos (XML e PDF) serão salvos.
- 4 Use o menu superior para navegar: **EMITIR NFS-e**, **NF-e / NFC-e**, **DOWNLOAD**, **e-CAC**, **FISCAL** etc.

Menu principal

CERTIFICADOS · ROBÔ E-CAC · DOWNLOAD DE NOTAS · ARQUIVOS · SIMULADOR IVA · FISCAL · **EMITIR NFS-e** · **NF-e / NFC-e** · HISTÓRICO · CONFIGURAÇÕES.

3. Certificados Digitais (A1 e A3)

Toda a comunicação com o Fisco usa o certificado digital da empresa. O sistema aceita **A1** (arquivo .pfx com senha) e **A3** (token/cartão).

- 1 Clique em **CERTIFICADOS** e em **Novo Certificado A1**.

- 2 Selecione o arquivo **.pfx** e informe a **senha**. O CNPJ e a razão social são lidos automaticamente.
- 3 Para vários de uma vez, use **Escanear Pasta**.

Senhas e validade

Senhas ficam guardadas de forma criptografada no computador. Certificados vencidos são sinalizados — fique atento para não interromper a emissão.

4. Robô e-CAC

Automatiza rotinas no portal e-CAC usando o certificado e as procurações eletrônicas: sincroniza procurações, consulta mensagens da caixa postal e gera relatórios em lote para várias empresas.

5. Download automático de notas (NF-e e NFS-e)

Baixa as notas **emitidas contra a empresa** (entradas) direto dos ambientes oficiais e salva XML e PDF por empresa e mês.

- 1 Clique em **DOWNLOAD DE NOTAS**.
- 2 Selecione a **empresa** (ou 'Todas') e o **mês/ano**.
- 3 Clique em **Iniciar Download**. Os arquivos ficam prontos na aba ARQUIVOS.

Consumo indevido (656)

Se a SEFAZ responder 656, foi consulta cedo demais ou não há notas novas. Aguarde cerca de 1 hora e tente novamente.

6. Arquivos — organização e envio

Todos os XML e PDF ficam organizados por **empresa** → **mês** → **tipo** → **entrada/saída**. Pelo módulo ARQUIVOS você navega, abre e **envia os documentos por e-mail** ao cliente.

7. Módulo Fiscal — cálculo de impostos

Calculadoras atualizadas de impostos. Ao selecionar a empresa, os dados dela são carregados; **Apurar das Notas** preenche o faturamento a partir dos XML baixados.

- **Simples Nacional** (DAS por anexo, faixa e Fator R), **MEI**, **Lucro Presumido**, **Lucro Real**.
- **Pró-labore / INSS-IRRF** — folha e retenções.

8. Simulador IVA (Reforma Tributária)

Projeta o impacto do IBS e da CBS no faturamento, permitindo comparar cenários e antecipar a transição para o novo modelo tributário.

9. Emitir NFS-e — aba dedicada (serviços)

A aba **EMITIR NFS-e** é separada das demais e foi feita para ser **simples e rápida**: emitir uma nota de serviço em poucos cliques, sem as várias etapas dos portais oficiais. Os dados são puxados automaticamente pelo CNPJ.

Ambiente: Homologação x Produção

Teste primeiro em **Homologação** (notas sem valor fiscal). Só mude para **Produção** quando estiver tudo certo. Um selo colorido mostra em qual ambiente você está.

9.1 Configurar o prestador (uma vez por empresa)

Clique em **Configurar prestador** e use os botões de busca automática:

- 1** ■ **Buscar dados pelo CNPJ** — preenche razão social, endereço, código IBGE do município, **Inscrição Estadual (IE)** e o **regime tributário** (Simples/MEI/Normal) automaticamente.
- 2** ■■ **Buscar IM / alíquota (prefeitura)** — consulta o Sistema Nacional da NFS-e (com o certificado) e traz a **Inscrição Municipal** e a **alíquota de ISS** do município, quando disponíveis.
- 3** Confira e clique em **Salvar configuração**.

Sobre a Inscrição Municipal

A IM não existe nas bases de CNPJ da Receita — é da prefeitura. O sistema tenta buscá-la no Sistema Nacional; se o município não devolver, tudo bem: no padrão nacional a IM é **opcional** (a identificação é pelo CNPJ) e a emissão funciona mesmo sem ela.

9.2 Escolher o papel: prestador ou tomador

No topo da tela há a opção “**A sua empresa é o...**”:

- **Prestador** (padrão): a nota é do serviço que a sua empresa **prestou**. O campo abaixo é o cliente (tomador).
- **Tomador do serviço**: a sua empresa **contratou** o serviço e emite a nota no lugar do prestador (emissão pelo tomador / responsável). O campo abaixo passa a ser o **prestador**, e o CNPJ/CPF dele é obrigatório.

Quando usar 'Tomador'

Use apenas quando a sua empresa for a **responsável/substituta** pelo ISS daquele serviço. Para o caso normal do dia a dia, mantenha em **Prestador**.

9.3 Emitir a nota (fluxo simples)

- 1 Selecione o **prestador** (sua empresa) e o **ambiente** no topo.
- 2 No **Passo 1**, digite o CNPJ da outra parte e clique em ■ **Buscar** — nome e endereço vêm preenchidos (ou selecione um cliente já salvo). Há a opção 'consumidor / sem identificação'.
- 3 No **Passo 2**, informe a **descrição** do serviço e o **valor**. A alíquota de ISS já vem da configuração.
- 4 Confira o **Valor da nota** e clique em ■ **Emitir NFS-e** (com 'Enviar ao ambiente nacional' marcado).
- 5 Pronto: a nota aparece em **Últimas NFS-e**, com XML e opção de cancelamento.

Salvamento inteligente

O cliente e o serviço usados são salvos automaticamente e viram sugestão na próxima nota, com os dados fiscais já preenchidos.

9.4 Para onde vai a NFS-e

Para municípios que aderiram ao **Sistema Nacional da NFS-e** — caso de **Divinópolis-MG** desde 01/01/2026 — a nota é enviada ao ambiente nacional e fica disponível no **Portal Nacional (gov.br/nfse)**; o tomador a recebe. O sistema já monta a nota com os grupos **IBS/CBS** da Reforma Tributária.

Pré-requisito

O prestador precisa estar cadastrado no **Cadastro Municipal** da prefeitura. Recomenda-se validar antes em **produção restrita** (homologação nacional).

10. Emitir NF-e e NFC-e (produtos)

A aba **NF-e / NFC-e** cuida das notas de **mercadorias** (modelo 55) e de **consumidor** (modelo 65, com QR Code). O fluxo é parecido: configurar a empresa (com o mesmo ■ **Buscar dados pelo CNPJ**), cadastrar destinatário e itens, e emitir.

- Escolha o **tipo** (NF-e 55 ou NFC-e 65) e o **ambiente**.
- Cadastro inteligente de **clientes** e **produtos** (autocomplete + salvamento automático).
- **Transmitir para a SEFAZ**, gerar o **DANFE em PDF**, e no Histórico: **Cancelar** e **Carta de Correção**.

Testar conexão

Em Configurações, o botão ■ **Testar conexão SEFAZ** confirma que a comunicação com o estado está funcionando antes de emitir.

11. Histórico

O menu **HISTÓRICO** registra os downloads (quantidade de notas, status e data). O histórico de **notas emitidas** fica dentro de cada aba de emissão, com o status de cada documento (assinada, autorizada, rejeitada, cancelada) e acesso ao XML e ao DANFE.

12. Boas práticas e segurança

- **Sempre teste em Homologação** antes de emitir em Produção.
- Use o **■ Buscar pelo CNPJ** para evitar erros de digitação nos cadastros.
- Mantenha os **certificados atualizados** e atento aos avisos de validade.
- Confira a **pasta de saída** nas Configurações e faça **backup periódico** dela.
- Para NFS-e nacional, confirme o **cadastro municipal** da empresa antes de emitir em produção.

13. Perguntas frequentes (FAQ)

As notas emitidas têm valor fiscal?

Em **Homologação** são testes (sem valor). Em **Produção**, sim, têm valor fiscal.

Preciso digitar cliente, endereço e IE toda vez?

Não. O **■ Buscar pelo CNPJ** preenche razão social, endereço, IBGE, IE e regime. Cliente e serviço também são salvos e sugeridos automaticamente.

A Inscrição Municipal é puxada?

O sistema tenta buscá-la no Sistema Nacional da NFS-e (com o certificado). Se o município não devolver, ela é opcional no padrão nacional e a emissão funciona sem ela.

Posso emitir uma nota em que minha empresa é a tomadora?

Sim. Na aba EMITIR NFS-e, escolha **Tomador** em 'A sua empresa é o...'. Use quando sua empresa for a responsável/substituta pelo ISS.

A NFS-e vai direto para o portal do governo?

Para municípios aderentes (como Divinópolis-MG), sim: vai ao ambiente nacional e aparece no gov.br/nfse.

Posso cancelar uma nota?

Sim, pelo Histórico, com uma justificativa de no mínimo 15 caracteres, dentro do prazo legal.

14. Suporte

Em caso de dúvida, contate o responsável pelo sistema no seu escritório contábil. Ao relatar um problema, informe a **empresa**, o **módulo**, o que estava fazendo e a **mensagem de erro** exibida. Isso agiliza a solução.

Dica final

Comece pelo básico: certificado cadastrado, pasta de saída definida e um teste em Homologação. Na NFS-e, use sempre o **Buscar pelo CNPJ** — é o que deixa a emissão realmente rápida.